

Município de Tábua: Património e natureza à sua espera

Pedra da Sé é a denominação dada ao magnífico miradouro natural existente na vila de Tábua. Talvez devido à sua dimensão lhe tenha sido atribuída a denominação de «Sé». De facto, esta pedra gigantesca constitui não só um enorme atractivo turístico, como é também uma das imagens de marca do concelho. Com o rio Mondego sempre ao alcance do nosso olhar, propicia a contemplação ou a actividade desportiva: a pesca, a canoagem, a descoberta da via romana, séc. I, que ligava Santarém a Bobadela. Em Tábua, não deixe de visitar a Capela de N.º Sr. dos Milagres, de meados do séc. XVIII.



Pedra da Sé. Paisagem sobre rio Mondego.



Via romana, Pedra da Sé. Capela N.º Sr. dos Milagres.

Em Póvoa de Midões, experimente a sensação de abanar a enorme pedra, o penedo c´abana, e apreciar a paisagem circundante com o rio Mondego sob o olhar. Não deixe de visitar Midões e os seus solares e procure indicações para os

Sumes, visitando a ponte romana e a bica de águas sulfurosas. Depois, dirija-se para Casal da Senhora, visitando as sepulturas antropomórficas e a casa do famoso João Brandão.



Penedo c´abana e paisagem sobre o rio Mondego, Póvoa de Midões.



Sepulturas antropomórficas, Midões. Ponte romana, Sumes, Midões.

A figura de João Brandão

João Victor da Silva Brandão nasceu a 01 de Março de 1825 no Casal da Senhora, freguesia de Midões, tendo vindo a falecer em Caata, Angola, em 1880. Casou em 1863 com D. Ana Eugénia de Jesus Correia Nobre, senhora distinta e possuidora de fortuna, que lhe permitiu frequentar as casas das famílias mais respeitáveis. Foram seus padrinhos de casamento Roque Ribeiro de Abranches Castelo-Branco e sua esposa. Roque Ribeiro era homem de enorme prestígio, tendo feito parte da Junta Revolucionária que preparou a revolução de 24 de

Agosto de 1820 e, pelos seus serviços prestados à causa liberal foi-lhe concedido o título de *Visconde de Midões*.

Aprendeu a ler e escrever em Midões, com o professor Bento Inácio Duarte de Almeida, o qual viria a tornar-se, anos mais tarde, seu inimigo político. Posteriormente João Brandão foi para Cabanas com o intuito de aprender Latim e Cultura Clássica, com o famoso padre Joaquim Miranda. Terá assim desenvolvido o gosto pela cultura, como se viria a notar em páginas por ele escritas, onde se evidencia o seu bom gosto literário.

Revolucionário e defensor de ideais liberais, fez parte, desde 1846 a 1851, de um batalhão dos Cartistas, partido oposto aos Constitucionalistas/Setembristas. “ Era pessoa inteligente e culta. O livro que escreveu demonstra-o. E conseguir quase sempre êxito nas eleições dos deputados que apoiava, também o demonstra. Daí terá vindo a sua desgraça, porque os seus inimigos espreitavam-no.”¹

De 1849 a 1854 foi vereador e fiscal da Câmara de Midões. Em 1853 é recebido pelo próprio Ministro do Reino, Rodrigo da Fonseca Magalhães, que lhe concedeu grandes poderes para perseguir ladrões e assassinos na Beira.

“ Mas as grandes violências da família Brandão do Casal da Senhora e de Midões exerceram-se sobretudo a nível do poder local: eleger deputados, dominar a câmara, ter um bando armado. Isso mesmo se passou por todo o país, embora sem atingir tanta gravidade”.²

Entre interesses, perseguições e mortes pouco esclarecidas, no dia 04 de Maio de 1866, vem o Administrador de Oliveira do Hospital a Tábua, Dr. Luís Pereira Abranches, pedir ao colega de Tábua, José Maria das Neves Rebelo Veloso, ordem de prisão contra João Brandão, sem que houvesse qualquer processo contra ele instaurado.

É sob este clima de perseguição política e pessoal que anos mais tarde, na solidão de uma cela, viria a escrever: “ Desde 1828 foi a minha família vivamente perseguida pelo governo dessa época ominosa. Alguns dos meus parentes próximos, culpados e presos como liberais, foram encerrados nos cárceres de Almeida, onde jazeram até que a liberdade vitoriosa terminasse o reinado opressor do despotismo.”³Consequentemente, é preso sem culpa formada, na cadeia de Tábua, actual Biblioteca Municipal *João Brandão*. Antevendo um julgamento dúbio, é transferido para o Tribunal da Relação do Porto, a que, à data, Tábua pertencia administrativamente.

¹ Pinto, José M. Castro - *João Brandão : «o terror da beira»*.

² *Idem*.

³ Brandão, José - *Apontamentos*.

É posteriormente condenado ao exílio em terras de África, onde mereceu, durante certo tempo, de estatuto especial, tendo apenas de se apresentar regularmente às autoridades e não podendo ter bens em seu nome. Conferindo-lhe o estatuto de homem astuto e empreendedor, rapidamente se rodeou de pessoas que lhe possibilitaram o começo de uma nova vida e de novos negócios. Todavia, talvez pelos ecos do seu renascimento, a 17 de Maio de 1880 chega à sua província angolana um novo governador, o Conselheiro João das Neves Ferreira Júnior, que traria ordens para o aniquilar de vez. E assim nesse mesmo ano aconteceu.



Casa de João Brandão, Casal da senhora, Midões.

Em Covas descubra mais um dos vários sítios arqueológicos do concelho, junto ao parque de lazer e, se é lazer que procura, relaxe na esplanada da praia fluvial da Ronqueira, Mouronho, ou visite os vales profundos de Meda de Mouros, envolvidos pelas serras da Estrela e do Açor.



1,2 - Covas, 3 - Meda de Mouros, 4 - Mouronho.